

Renan já fala em renúncia

Num apelo dramático aos coordenadores de bancadas estaduais e líderes dos partidos aliados do Governo, para que votassem a favor da medida 184, o deputado Renan Calheiros chegou a prometer ontem a esses parlamentares que renunciará ao cargo de líder do Governo na Câmara, caso o Palácio do Planalto não atenda às reivindicações de um melhor relacionamento com o Legislativo.

Em reunião em seu gabinete, após ouvir mais uma vez um rosário de queixas sobre o tratamento recebido do Governo, Renan anunciou uma série de providências acertadas com o presidente Collor, para atender aos parlamentares e evitar derrotas como a da semana passada, quando foi derrubada a Medida 185 com a ajuda de governistas insatisfeitos. O líder garantiu: "Nós precisamos reorganizar o relacionamento com o Governo e o presidente Collor concorda com isso. Se

vocês não forem atendidos, estarei ao lado de vocês: largo a liderança e volto para Alagoas", disse Renan durante a reunião, segundo relato de parlamentares presentes.

Com essa afirmação, Renan recebeu dos líderes presentes um voto de confiança pessoal: eles aceitaram aprovar sem modificações a Medida 184 e dar um crédito de confiança ao Governo. Renan informou-lhes que, para melhorar o relacionamento com sua base de apoio, o presidente Collor reorganizou sua agenda e marcou um dia na semana para receber parlamentares — às quintas-feiras, como fazia o ex-presidente José Sarney — o que fará também a ministra Zélia Cardoso de Mello, alvo de muitas queixas no Congresso. O ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva — outro bastante criticado — irá ao Congresso uma vez por semana para atender aos parlamentares.